



Voto de Saudação

O processo de integração europeia iniciou-se no dia 9 de Maio de 1950.

A adesão de Portugal a esta organização transnacional, em 1986, constituiu um dos momentos mais importantes para a vida nacional, depois da conquista do regime democrático.

A Região Autónoma dos Açores, ciente da exigência do cumprimento das obrigações da adesão, optou pela participação plena na Comunidade Económica Europeia, excluindo uma posição de menor compromisso, eventualmente mais confortável, mas menos determinada, e afirmando claramente a opção europeia do seu futuro.

Hoje, somos parte integrante de um espaço sem fronteiras, que acolhe um mercado único e prepara a conclusão de uma união económica e monetária que está a conferir os instrumentos necessários à governação para um desenvolvimento económico e social coeso.

A aplicação do princípio da subsidiariedade como factor de execução solidária das políticas comunitárias constitui um reforço das autonomias regionais, conferindo aos Açorianos a cidadania europeia, possibilitando-os de participarem no processo comunitário de decisão e, conseqüentemente, aproximando-os social, cultural e economicamente dos cidadãos das outras regiões da Europa.

A Região Autónoma dos Açores deve continuar a pugnar, no âmbito do diálogo com os órgãos de soberania e com as organizações europeias de índole regional, pela melhoria e reforço das competências e participação das Regiões Autónomas no processo de integração europeia, nomeadamente através da reposição das competências perdidas no



processo da última revisão constitucional e na participação activa e decisiva, por direito próprio, nos processos de tomada de decisão na União Europeia.

O processo de alargamento da União Europeia aos países do Leste é já uma realidade, que, pelas previsíveis implicações, deve merecer, desde já, a nossa total atenção.

Os Açores, tendo em conta as suas especificidades, de região ultraperiférica e insular, não podem ver o seu futuro de desenvolvimento e progresso comprometidos pelo alargamento da União Europeia a leste.

A construção da União Europeia deve, pois, continuar a ter como seu objectivo primordial a coesão económica e social.

A experiência adquirida na vigência do POSEIMA aconselha-nos a alargar a sua aplicação a novas áreas e domínios, designadamente, aos transportes, à energia, ao ambiente, ao apoio às pequenas e médias empresas, ao artesanato, à formação profissional, às novas tecnologias, e procurar que seja dotada de uma linha orçamental própria.

Os Açores, neste contexto, devem agora estar particularmente atentos ao processo de revisão, em curso, do POSEIMA.

Assim, consciente da importância da participação dos Açores na construção da União Europeia, e ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na sessão plenário de 10 de Maio de 2001, “Dia da Europa”, aprove um voto de saudação, por ocasião do 51º aniversário da Declaração Schuman.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

O voto foi aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 10 de Maio de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes', written in a cursive style.

Fernando Manuel Machado Menezes